

Relatório Semestral 2017

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Noroeste do Rio Grande do Sul - Sicredi Noroeste RS

Diretoria Executiva de Administração e Finanças
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Noroeste do Rio Grande do Sul - Sicredi Noroeste RS relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria



BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Noroeste do Rio Grande do Sul - Sicredi Noroeste RS
CNPJ/MF nº 89.049.738/0001-57

ATIVO	30/06/2017	30/06/2016
CIRCULANTE	511.816	467.728
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	3.237	3.673
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	20.820	-
Carteira Própria	20.820	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	230.958	258.205
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	3.817	3.898
Tesouro Nacional–Recursos Crédito Rural	24	38
Correspondentes no país	439	310
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	226.678	253.959
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	237.238	190.231
Operações de Crédito	250.644	203.802
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(13.406)	(13.571)
OUTROS CRÉDITOS	15.649	13.581
Créditos por Avais e Fianças Honrados	42	94
Rendas a Receber	1.126	1.186
Créditos Específicos	4.556	4.039
Diversos (NOTA 06)	14.736	12.727
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(4.811)	(4.465)
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	3.914	2.038
Outros Valores e Bens	3.541	1.849
(Provisão para desvalorização)	(84)	(50)
Despesas Antecipadas	457	239
NÃO CIRCULANTE	147.014	128.934
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	101.728	88.416
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	8.919	13.222
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.919	13.222
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	89.470	71.346
Operações de Crédito	100.791	83.283
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(11.321)	(11.937)
OUTROS CRÉDITOS	3.339	3.848
Créditos por Avais e Fianças Honrados	15	34
Diversos (NOTA 06)	3.428	3.814
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(104)	-
PERMANENTE	45.286	40.518
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	24.356	24.356
Outros Investimentos	24.356	24.356
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	14.803	10.321
Imóveis de Uso	6.188	675
Outras Imobilizações de Uso	14.447	14.310
(Depreciação acumulada)	(5.832)	(4.664)
INTANGÍVEL (NOTA 09)	6.127	5.841
Outros Ativos Intangíveis	11.405	9.897
(Amortização acumulada)	(5.278)	(4.056)
TOTAL DO ATIVO	658.830	596.662

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Noroeste do Rio Grande do Sul - Sicredi Noroeste RS
CNPJ/MF nº 89.049.738/0001-57

PASSIVO	30/06/2017	30/06/2016
CIRCULANTE	176.166	161.233
DEPÓSITOS	72.571	63.945
Depósitos à Vista	49.924	42.981
Depósitos a Prazo	22.647	20.964
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	68.467	61.114
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4.144	3.598
Repasses Interfinanceiros	64.323	57.516
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	440	435
Recursos em Trânsito de Terceiros	440	435
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 11)	9.780	12.142
Empréstimos País - Outras Instituições	9.780	12.142
OUTRAS OBRIGAÇÕES	24.908	23.597
Cobrança e Arrecadação de Tributos	158	69
Sociais e Estatutárias	5.462	4.534
Fiscais e Previdenciárias	1.691	1.623
Diversas (NOTA 12)	17.597	17.371
NÃO CIRCULANTE	291.386	273.638
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	291.386	273.638
DEPÓSITOS	290.789	271.326
Depósitos a Prazo	290.789	271.326
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	597	2.312
Repasses Interfinanceiros	597	2.312
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	191.278	161.791
CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	50.872	49.035
De Domiciliados no País	50.881	49.039
(Capital a Realizar)	(9)	(4)
RESERVAS DE SOBRAS	120.276	96.953
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20.130	15.803
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	658.830	596.662

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Noroeste do Rio Grande do Sul - Sicredi Noroeste RS
CNPJ/MF nº 89.049.738/0001-57

Descrição das contas	01/01/2017 a 30/06/2017			01/01/2016 a 30/06/2016 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	44.610	-	44.610	39.100	-	39.100
Operações de Crédito	43.322	-	43.322	38.538	-	38.538
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1.285	-	1.285	530	-	530
Resultado das Aplicações Compulsórias	3	-	3	32	-	32
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(20.579)	(362)	(20.941)	(24.358)	(220)	(24.578)
Operações de Captação no Mercado	(16.288)	(21)	(16.309)	(18.367)	(18)	(18.385)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.199)	(341)	(4.540)	(3.910)	(202)	(4.112)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(92)	-	(92)	(2.081)	-	(2.081)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24.031	(362)	23.669	14.742	(220)	14.522
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.333)	2.667	(2.666)	270	2.768	3.038
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.924	5.295	8.219	2.888	4.340	7.228
Rendas de Tarifas Bancárias	2.442	-	2.442	2.279	-	2.279
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(13.787)	(1.125)	(14.912)	(11.964)	(621)	(12.585)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(8.234)	(901)	(9.135)	(8.083)	(655)	(8.738)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(210)	(232)	(442)	(91)	(171)	(262)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	18.566	24	18.590	22.599	95	22.694
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(7.034)	(394)	(7.428)	(7.358)	(220)	(7.578)
RESULTADO OPERACIONAL	18.698	2.305	21.003	15.012	2.548	17.560
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	32	64	96	(738)	-	(738)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	18.730	2.369	21.099	14.274	2.548	16.822
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(969)	(969)	-	(1.019)	(1.019)
Provisão para Imposto de Renda	-	(569)	(569)	-	(601)	(601)
Provisão para Contribuição Social	-	(400)	(400)	-	(418)	(418)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	18.730	1.400	20.130	14.274	1.529	15.803

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Noroeste do Rio Grande do Sul -
CNPJ/MF nº 89.049.738/0001-57**

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou	Total
Saldos no início do período em 01/01/2016	47.380	96.953	5.199	149.532
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	2.592	-	(5.155)	(2.563)
Outras destinações	-	-	(44)	(44)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	390	-	-	390
Baixas de capital	(1.327)	-	-	(1.327)
Resultado do período	-	-	15.803	15.803
Destinações	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2016	49.035	96.953	15.803	161.791
Mutações do Período	1.655	-	10.604	12.259
Saldos no início do período em 01/01/2017	50.850	119.127	5.836	175.813
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.449	-	(4.341)	(2.892)
Destinações para reservas	-	1.149	(1.149)	-
Outras destinações	-	-	(346)	(346)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	392	-	-	392
Baixas de capital	(1.819)	-	-	(1.819)
Resultado do período	-	-	20.130	20.130
Saldos no fim do período em 30/06/2017	50.872	120.276	20.130	191.278
Mutações do Período	22	1.149	14.294	15.465

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Noroeste do Rio Grande do Sul -
Sicredi Noroeste RS
CNPJ/MF nº 89.049.738/0001-57**

	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
RESULTADO DO SEMESTRE	20.591	18.358
Resultado do semestre	20.130	15.803
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	461	2.555
(Reversão) para operações de crédito	(1.282)	(74)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	33	48
Provisão para desvalorização de outros créditos	156	327
Depreciação do imobilizado de uso	746	607
Amortização do intangível	739	410
Baixas do ativo permanente	13	595
(Reversão) para passivos contingentes	(425)	(177)
Dividendos SicrediPar	481	819
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(47.455)	(22.215)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(964)	(7.685)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(20.820)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(3.816)	(3.893)
Redução em créditos vinculados	6	1.075
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(130)	79
Redução em operações de crédito	66.358	52.799
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(89.112)	(62.015)
(Aumento) em outros créditos	(1.469)	(948)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.080)	(379)
Aumento em depósitos	7.389	7.794
(Redução) em relações interdependências passivas	(682)	(747)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	543	793
Absorção de dispêndios pelo FATES	(906)	(1.147)
(Redução) em outras obrigações	(2.772)	(7.941)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(26.864)	(3.857)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(4.719)	(2.674)
Aplicações no Intangível	(1.229)	(1.233)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(5.948)	(3.907)
Integralização de capital	392	390
Baixa de capital	(1.819)	(1.327)
Distribuição de Sobras	(3.238)	(2.607)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.665)	(3.544)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(37.477)	(11.308)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	267.392	268.940
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	229.915	257.632

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016 (EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Noroeste do Rio Grande do Sul - Sicredi Noroeste RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 05/05/1946 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.535 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Foram reapresentados para melhor compreensão e para fins de comparação, conforme quadro abaixo, as seguintes informações:

Na Demonstração de Sobras ou Perdas, os valores referentes as Rendas de Tarifas Bancárias antes apresentados em Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços; os valores referentes aos descontos concedidos de crédito antes apresentados em Outros Dispendios e Despesas Administrativas foram transferidos de conta contábil a qual passa a ser apresentada em Outros Dispendios e Despesas Operacionais; os valores referentes as provisões e reversões das Coobrigações antes alocados em Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa passam a ser apresentados em Outros Dispendios e Despesas Operacionais e Outros Ingressos e Receitas Operacionais, respectivamente. Também os valores referentes ao Rateio da Confederação antes apresentados totalmente em Outros Dispendios e Despesas Operacionais, foram segregados e parte dos valores passam a ser apresentados em Outros Dispendios e Despesas Administrativas;



Na Demonstração do Fluxo de Caixa, os valores referentes as aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários que foram alocados no grupo de Atividades Operacionais; em junho de 2016 estavam alocados em Atividades de Investimentos.

	2016 Original	Valor do ajuste	2016 Reapresentado
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS			
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(24.588)	10	(24.578)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.091)	10	(2.081)
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	3.048	(10)	3.038
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	9.082	(1.854)	7.228
Rendas de Tarifas Bancárias	425	1.854	2.279
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(8.711)	(27)	(8.738)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	20.477	2.217	22.694
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(5.378)	(2.200)	(7.578)
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(14.530)	(7.985)	(22.515)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	3.828	(7.685)	(3.857)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(11.592)	7.685	(3.907)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 08 de Agosto de 2017.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.



f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.



o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2017	2016
Disponibilidades	3.237	3.673
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	226.678	253.959
Total	229.915	257.632

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	175.451	88.818	264.269	202.374
Financiamentos	10.810	11.328	22.138	24.569
Financiamentos rurais e agroindustriais	64.383	645	65.028	60.142
Carteira total	250.644	100.791	351.435	287.085

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2017			2016
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	42	15	57	128
Devedores por compra de valores e bens	2.172	3.427	5.599	5.373
Títulos e créditos a receber (i)	7.785	1	7.786	6.175
Total	9.999	3.443	13.442	11.676

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.



b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2017	2016	2017	2016
Nível AA	-	1	-	-	-
Nível A	0,50	91.078	89.329	455	447
Nível B	1,00	125.797	82.246	1.258	822
Nível C	3,00	65.764	41.454	1.973	1.244
Nível D	10,00	50.835	53.479	5.084	5.348
Nível E	30,00	14.189	12.877	4.257	3.863
Nível F	50,00	8.537	8.179	4.269	4.090
Nível G	70,00	2.947	3.751	2.063	2.626
Nível H	100,00	5.729	7.446	5.729	7.446
Total (i)		364.877	298.761	25.088	25.886

(i) Em 30 de junho de 2017 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 4.554 (2016 - R\$ 4.087).

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	445	399
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.731	1.807
Devedores por compra de valores e bens	2.172	1.998
Devedores por depósitos em garantia	1	-
Impostos e contribuições a compensar	27	252
Títulos e créditos a receber	7.785	6.174
Valores honrados	220	408
Cotas de consórcio	513	432
Devedores por convênios	59	60
Operações com cartões	41	182
Pendências a regularizar	46	79
Outros	696	936
Total Circulante	14.736	12.727

Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	-	438
Devedores por compra de valores e bens	3.427	3.375
Títulos e créditos a receber	1	1
Total realizável a longo prazo	3.428	3.814

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2017	2016
Bens não de uso próprio	3.462	1.798
Imóveis	2.627	906
Veículos e afins	679	736
Máquinas e equipamentos	-	15
Bens em regime especial	156	141
Material em estoque	79	51
Despesas antecipadas	457	239
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(84)	(50)
Total Circulante	3.914	2.038

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 84 (2016 - R\$ 50) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.



NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2017	2016
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	13.705	13.705
Sicredi Participações S.A.	10.650	10.650
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	24.356	24.356

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2017			2016
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	20.635	(5.832)	14.803	10.321
Imobilizações em curso	-	1.869	-	1.869	3.611
Terrenos	-	3.426	-	3.426	-
Edificações	4%	2.763	(397)	2.366	365
Instalações	10%	4.522	(1.161)	3.361	2.834
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.807	(1.104)	1.703	1.525
Sistema de comunicação	10%	125	(60)	65	61
Sistema de processamento de dados	20%	3.278	(2.234)	1.044	986
Sistema de segurança	10%	491	(139)	352	321
Sistema de transporte	20%	1.354	(737)	617	618
Intangível (i)		11.405	(5.278)	6.127	5.841
Investimentos Confederação		10.802	(5.254)	5.548	5.841
Outros ativos intangíveis		603	(24)	579	-
Total		32.040	(11.110)	20.930	16.162

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 9,5% a.a. com vencimentos até 20/05/2020, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2017	2016
Empréstimos no país - outras instituições	9.780	12.142
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	9.780	12.142
Total circulante	9.780	12.142

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,04% a.m. com vencimento em 09/12/2017.



NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Cheques administrativos	200	-
Provisão para pagamentos a efetuar	5.029	4.289
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	426	841
Outras Contingências	27	34
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2.676	2.655
Pendências a regularizar	81	41
Operações com cartões	7.179	5.779
Demais fornecedores	1.186	721
Credores diversos	793	3.011
Total circulante	17.597	17.371

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2017	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2017
Trabalhista	830	255	(680)	405
Cível	21	-	-	21
Total	851	255	(680)	426

Em 30 de junho de 2017, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 44 e R\$ 1.765 (2016 - R\$ 96 e R\$ 1.493), respectivamente.

(i) A Cooperativa possui em andamento processo em Juízo, perante a Vara da Justiça Federal da Seção Judiciária de Porto Alegre - RS com duas ações com data de entrada em 02 de dezembro de 2009, objetivando discutir a "legalidade" da exigência da COFINS e da contribuição ao PIS. Estes processos atingem o valor de R\$ 1.493, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível. Estes processos iniciaram com o número 11070003056/2002-89, o qual corresponde à numeração da fase Administrativa, quando o processo tramita perante a Receita Federal.

Quanto a Contingência Tributária, a Cooperativa possui em andamento o processo administrativo nº 38810476, onde a Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS) lavrou Auto de Lançamento em face da Cooperativa pela suposta ausência de recolhimento da Taxa de Serviços Diversos referente ao registro de contrato de financiamento de veículo, devida ao Órgão Estadual de Trânsito (DETRAN/RS), para fins de anotação de gravame. O processo encontra-se em fase de impugnação, tramitando junto ao SEFAZ/RS, atingindo o valor de R\$ 272, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2017	2016
Capital Social	50.872	49.035
Total de associados	58.718	58.599

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 22 (2016 – R\$ 1.655), sendo R\$ 1.449 (2016 – R\$ 2.592) via integralização de resultados e R\$ 392 (2016 – R\$ 390), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.819 (2016 – R\$ 1.327).

**NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	1.015	1.047
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	14.076	16.922
Reversão de provisões operacionais	2.546	3.330
Outras rendas operacionais	953	1.395
Total	18.590	22.694

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Descontos concedidos em renegociação e crédito	289	236
Contribuição O.C.E.	54	47
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	135	124
Contribuição Confederação Sicredi	2.451	2.098
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	319	315
Encargos da administração financeira	67	102
Repasse administradora de Cartões	267	301
Depreciação e amortização	714	410
Outras provisões operacionais	1.757	2.917
Outras despesas operacionais	1.375	1.028
Total	7.428	7.578

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2017	2016
Beneficiários de garantias prestadas (i)	96.915	96.973
Coobrigações em cessões de crédito	378	440
Total	97.293	97.413

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sítio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

Hamilton Marcelo Cassol
Diretor Executivo
CPF: 956.444.400-44

Edson Ferreira
Diretor de Operações
CPF: 712.991.810-15

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72